

PLANO DE GOVERNO

Gestão: 2021 - 2024

Prefeito: Emanuel Pinheiro da Silva Primo

Vice-Prefeito: Wilton Coelho Pereira

COLIGAÇÃO

NOVOS TEMPOS PARA VÁRZEA GRANDE

(PTB, PT, PSD, PTC, PMB, REPUBLICANOS)

SETEMBRO - 2020

Novos Tempos para a Saúde

As melhorias no Serviço Público de Saúde passam obrigatoriamente pela humanização do atendimento, que vai desde a recepção nas Unidades Básicas de Saúde até o Atendimento Médico. O serviço será aperfeiçoado com zelo e o devido respeito que o cidadão várzea-grandense merece.

A saúde é resultante das condições de vida, relacionadas ao acesso à habitação, à moradia, à educação, à alimentação, ao lazer, à cultura, aos hábitos e estilos de vida e ao acesso aos serviços de saúde. Como política pública, a saúde é direito de todos e dever do Estado, conforme define a Constituição Federal (BRASIL, CF.1988). Nesse sentido, resolver o problema da falta de água em Várzea Grande é uma questão de saúde pública e em nossa gestão trataremos esse assunto como prioridade.

Diretrizes

- Conceder autonomia à Secretaria Municipal de Saúde para gerir as políticas de saúde e as correspondentes;
- Garantir e melhorar o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada;
- Implantação de uma nova UPA (Unidade de Pronto Atendimento) 24 horas.
- Criação do Centro de Atendimento da Saúde Infantil;
- Viabilizar soluções para o atendimento à saúde da população idosa;
- Criar programa que priorize o atendimento especializado e prioritário para pessoas acometidas de transtornos mentais, contribuindo efetivamente para o processo de inserção social dessas pessoas;
- Fomentar ações de prevenção e conservação da saúde mental, com fulcro em hábitos saudáveis tais como: práticas terapêuticas coletivas, incentivo a ressocialização e amparo assistencial a família por profissionais da saúde mental;

- Promover estudos visando a implantação do terceiro turno (noite) em unidades de saúde consideradas estratégicas para atendimento Integral a saúde e ao apoio do trabalhador;
- Informatização do Sistema Municipal de Saúde, com priorização das questões assistenciais vinculadas diretamente ao usuário do sistema, que contemple atividades operativas do usuário, tais como: agendamentos de consultas, consultas especializadas, expedição de medicamentos, realização de exames e internações hospitalares;
- Implantação de uma política de medicamentos básicos para as Unidades de Saúde de Várzea Grande, com uma listagem de medicamentos necessários e definidos de acordo com o perfil epidemiológico da região;
- Promover a interlocução e a multidisciplinariedade entre a educação, a assistência social, o esporte e lazer, a cultura e o saneamento básico;
- Consolidar e fortalecer as Unidades de Pronto Atendimento – UPA 24 horas para a demanda de urgência em nosso sistema de saúde;
- Melhorar o funcionamento nas Unidades Básica de Saúde, implantando protocolos de atendimento a partir da triagem de prioridades e da classificação de risco.

- Ampliar a cobertura e a qualidade da Atenção Primária à Saúde, por meio da Estratégia da Saúde da Família;
- Revitalizar a infraestrutura da rede de saúde existente;
- Criar mutirões de saúde para reduzir o tempo de espera para consultas eletivas e para cirurgia;
- Fortalecer e ampliar o Centro Odontológico de Várzea Grande;
- Implantar o atendimento odontológico nas Unidades Básicas de Saúde, e equipes de Saúde Bucal nas escolas municipais como ação preventiva;
- Reestruturar e ampliar o Programa Nacional da Farmácia Popular, em Várzea Grande;
- Implantar o Boletim Epidemiológico Mensal que tenha informações dos problemas de saúde e doenças ocorridas por bairro e que seja disponibilizada no Portal da Saúde do município;
- Priorizar a nomeação dos aprovados no último concurso público, para atendimento da demanda na saúde;
- Elaborar e implantar um plano de qualificação e capacitação dos servidores da saúde, para realização pessoal e profissional do agente público, bem como para a melhoria na eficácia e eficiência ao atendimento cidadão;
- Assegurar e fortalecer o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde fomentando a formação continuada de conselheiros como mecanismo efetivo de controle social.

Novos Tempos para a Segurança Pública e Cidadania

A segurança pública enquadra-se numa dimensão de política pública fundamental ao exercício dos direitos do cidadão. A Constituição Federal (BRASIL, CF.1988) preconiza que a Segurança Pública é uma prerrogativa do governo estadual. No entanto, cabe ao município favorecer a segurança aos cidadãos por meio da implantação de medidas mitigadoras e que favoreçam as práticas de prevenção, monitoramento e policiamento da cidade.

Compreendemos que as políticas de segurança pública não podem ser encerradas na função de policiamento. Muitas ações sob o alcance do município podem ser tomadas para contribuir com a redução da escalada de violência vivida atualmente.

Diretrizes

- Fortalecer a Secretaria de Defesa Social;
- Fortalecer e dar visibilidade ao Conselho Municipal de Segurança;
- Georreferenciar o município para identificar focos de violência;
- Elaborar planos locais de segurança pública no município fortalecendo e ampliando o Programa “Vizinho Solidário”, visando um conjunto de ações da Guarda Municipal em parceria com a população e com a Polícia Militar, trabalhando na prevenção da criminalidade;
- Capacitar a Guarda Municipal para o atendimento de casos de violência doméstica e para mediação de conflitos e de gerenciamento de crises, a fim de torná-la um ente social de prevenção à violência;
- Construir a base administrativa e operacional da Guarda Municipal de Várzea Grande;
- Melhorar a iluminação nas ruas, avenidas, praças e parques;
- Implantar tecnologias de vigilância e monitoramento nas principais vias e logradouros públicos;

- Implantar tecnologias de vídeo monitoramento das áreas externas das unidades de saúde e de educação;
- Incentivar as rondas da Guarda Municipal nas unidades de saúde e de educação;
- Instituir o direito de idosos e mulheres, a desembarcarem dos ônibus, após as 21h, em locais que favoreçam seus acessos ao destino determinado, desobrigando-os ao desembarcar nos pontos de ônibus;
- Criação de bases de proteção ao cidadão da guarda Municipal (módulos locais) exercendo atividades que promovam a tranquilidade pública e a paz social;
- Instituir o Fórum Municipal de Segurança Pública e Cidadania, consolidando espaço público de discussão da questão da “Violência Urbana” e apresentação de experiências, de críticas e de propostas para solução dos problemas vinculados;
- Criar o observatório da segurança pública com a participação das Universidades, no diagnóstico da violência em Várzea Grande;
- Fortalecer e ampliar o Programa “Paz e Segurança na Comunidade Escolar” na Rede Municipal de Educação;
- Destinar parte dos equipamentos urbanos à divulgação de temas relacionados à cultura de paz (revitalizar áreas degradadas, projeto de grafite, construção de espaços de lazer).

Novos Tempos para a Educação

Uma gestão pública comprometida com a garantia de direitos deve definir sua política educacional coerente com os princípios de universalização, de inclusão, de qualidade social e de democratização da gestão. Educar é um ato político. Se acredita que construir uma educação de qualidade requer participação, envolvimento, articulação de todos que dela fazem parte, fazendo com que cada cidadão se sinta responsável pelo seu papel na sociedade.

É nesse diapasão que ressaltamos a importância em estar aperfeiçoando constantemente o ensino da rede municipal, priorizando as ações que serão desenvolvidas como forma de reestruturação do setor educacional, para que assim, possamos combater a evasão escolar e garantir a permanência dos alunos nas escolas do município.

A educação terá prioridade na nossa gestão, tendo como referência eixos multidisciplinares que implementarão ações para o enfrentamento dos problemas educacionais, como a desigualdade de oportunidades, o analfabetismo, a exclusão e os baixos índices de escolarização da população. Nesse sentido, visando a organicidade da educação, buscaremos consolidar ações por meio da colaboração entre o município, o estado e a união, formando um sistema articulado de Educação para a plena efetivação da educação municipal pública, gratuita, democrática e de qualidade.

Diretrizes

- Desmembrar a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte em Secretária de Educação e Secretaria de Cultura e Esporte, visando a ampla atenção sobre a Educação Infantil no município de Várzea Grande;
- Fortalecer a gestão democrática na educação com a articulação da sociedade civil e do conselho municipal de educação, bem como dos conselhos escolares;
- Garantir a participação da comunidade escolar na elaboração, na discussão e na deliberação das políticas educacionais;
- Fortalecer e dar autonomia aos conselhos escolares, aos grêmios estudantis e as associações de pais;
- Reestruturar as contas públicas na Educação;
- Elaborar um diagnóstico para compatibilizar a demanda e a oferta de vagas nas creches municipais, propiciando um planejamento de expansão da rede municipal de ensino;
- Cumprir as metas estipuladas no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação, em especial as metas de qualidade medidas pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – (IDEB);

Universalizar a Educação Infantil, mediante políticas integradas entre Município, Estado e União, conforme Lei nº 59/2009 e o Plano Nacional de Educação, buscando garantir a aplicação de 30% dos recursos vinculados, como previsto na Lei Orgânica do Município;

Investir na capacitação dos servidores da educação que atendem as Unidades de Ensino da Educação Infantil e do 1º Ciclo do Ensino Fundamental, demonstrando uma clara definição de prioridade da administração com relação aos anos iniciais da vida escolar das crianças;

Investir em políticas públicas para educação de jovens e adultos;

Publicizar o quadro de servidores e agentes públicos alocados na Educação;

Criar programas voluntários orientados, assistidos e geridos pelos conselhos escolares em parceria com a comunidade para ampliação do uso do espaço escolar (sobretudo no período noturno e nos finais de semana);

Buscar meios de incentivo aos estudantes para se prepararem para a seleção e ingresso no ensino superior por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), bem como para acesso ao ensino superior por meio do Programa Universidade para Todos – ProUni;

Respeitar a Lei do Piso Salarial Nacional para todos/as trabalhadores e trabalhadoras da educação;

Estabelecer um plano de investimento para construção de novos CMEIs, adaptações e ampliações em CMEIs e escolas e, quando possível, a ampliação de vagas com os CEIs conveniados;

Assegurar o acesso à educação especializada aos educandos com necessidades educacionais especiais;

Investir fortemente na capacitação dos profissionais da educação infantil e ensino fundamental sobre a temática da Educação Especial;

Fomentar ações que promovam os conceitos de sustentabilidade e hábitos saudáveis no âmbito das escolas municipais;

Viabilizar a entrega de Kit escolar (uniforme e materiais de apoio) para os estudantes da rede pública municipal.

Viabilizar o acesso a inclusão digital para os estudantes da rede pública municipal, visando dar suporte nas aulas para as famílias de baixa renda.

Novos Tempos para a Assistência Social

A concepção de Assistência Social está pautada na reafirmação dos direitos sociais, sendo uma política pública concebida como direito de cidadania. Isso implica o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social/SUAS e de toda a sua rede de proteção social, através dos CRAS, CREAS, Centros de Convivência, Albergues, Abrigos e demais unidades que integram a rede em nosso município e região.

Nossa diretriz para Assistência Social passa pela luta incansável para diminuir as desigualdades sociais e a redução da pobreza, por meio de políticas efetivas de assistência, inserção e reinserção social para as pessoas mais desprovidos de recursos e o fomento de ações para ampliação da abrangência assistencial.

Pretendemos garantir a universalidade dos direitos a assistência com equidade e com justiça social, visando a redução das desigualdades sociais dando ênfase ao direito a diversidade, tratando todos os cidadãos com igualdade, a fim de garantir a todas as pessoas o pleno exercício da cidadania e a melhora na qualidade de vida do povo várzea-grandense.

Diretrizes

- Ampliar a Secretaria Municipal de Assistência Social para Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Assistência Social;
- Elaborar e promover ampla divulgação do Mapa da Exclusão de Várzea Grande;
- Consolidar e fortalecer a gestão plena do Sistema Único Assistência Social;
- Desenvolver e implementar programas para prevenir e superar a condição de pobreza;
- Promover ações integradas nas áreas da Assistência Social, Cultura, Educação, Esportes, Lazer e Saúde, enfocando prioritariamente a prevenção e a atenção à família;
- Articular as organizações não governamentais, as entidades filantrópicas, as obras sociais, as igrejas e os demais segmentos interessados para um trabalho de promoção social em rede;

- Incentivar e adotar estratégias de intervenção inovadoras junto às populações com maior grau de vulnerabilidade (em razão da idade, gênero, etnia, orientação sexual, condição de saúde), através de equipes de profissionais, formação continuada, estímulo à pesquisa, parcerias com universidades públicas, realização de eventos coletivos, publicações e trocas de experiências com outros municípios;
- Assegurar acesso aos serviços oferecidos pela prefeitura aos moradores do município, tanto da zona urbana como da zona rural, respeitando suas orientações e diferenças sociais;
- Revisar o Cadastro Único (CAD) para inserção nos programas sociais e mapear as famílias que estão em vulnerabilidade social e fortalecer a busca ativa para ampliação do número de famílias atendidas, a partir dos Programas que estão em parceria com o Governo Federal e os que são próprios do município;
- Reestruturar e ampliar, de acordo com as orientações do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), os CRAS e os CREAS em Várzea Grande;
- Ampliação dos espaços de convivência para a pessoa idosa, visando a qualidade de vida e o bem-estar;

- Criar programas de inserção de pessoas beneficiadas pelo bolsa família para o mundo do trabalho e para o empreendedorismo, articulado com os programas de qualificação já existentes e de outros que serão organizados em parcerias com as Universidades e com os Institutos Federais;
- Criar ações sociais que oportunizem a inserção do jovem no mercado de trabalho;
- Atender crianças e jovens, cuja a mãe tenha sido vítima de feminicídio, priorizando seu acesso aos programas sociais, a matrícula escolar na rede municipal de ensino e no atendimento a saúde visando a manutenção da vida e a inclusão efetiva desse indivíduo na sociedade;
- Oferecer apoio social, psicológico e jurídico aos idosos em situação de violação de direitos como violência familiar, discriminação e situação de rua;
- Fortalecer o combate ao trabalho infantil;
- Promover campanhas de ação preventiva contra as drogas;
- Aprimorar os serviços especializados para pessoas em situação de risco, como população em situação de rua, mulheres vítimas de violência, crianças e adolescentes e LGBT's;

- Elaborar projeto visando assistir famílias com crianças que tenham até seis anos de idade, bem como incentivar o acompanhamento na rede de saúde preventiva e garantir que esse menor esteja devidamente matriculado nas unidades públicas de ensino do município;
- Reelaborar o planejamento de assistência social tendo como prioridade a família e a comunidade;
- Buscar parcerias do governo municipal com o governo federal e estadual visando ampliar a cobertura de beneficiários dos programas sociais, através de convênios, de consórcios e de projetos;
- Reaproximar o executivo municipal das universidades locais visando aprofundar o diálogo e fortalecer parcerias para que Várzea Grande viva um tempo de garantias de direitos;
- Criar o Programa “Tempo de Cuidar”.

Novos Tempos para Promoção e Defesa dos Direitos Humanos

A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 fomentou a discussão sobre os direitos humanos, embasado na sua universalidade e na sua indivisibilidade, tendo como fundamento a ideia de que é a condição de pessoa o único requisito para a titularidade desses direitos, na perspectiva de que o ser humano é essencialmente moral, dotado de unicidade existencial e de dignidade.

A atuação nos Direitos Humanos no âmbito municipal trata da concepção de um canal de interação e integração social fazendo uma interseção com as diferenças presentes em nossa sociedade, atuando nas frentes de desenvolvimento humano cidadão, no qual essas representações sejam contempladas com acesso direto ao poder público municipal e com a promoção de políticas de inclusão social e de fomento de grupos de trabalho que possibilitem uma maior inserção popular desses segmentos e de práticas que os aproximem da esfera pública.

Essa frente também busca promover uma maior integração popular e o incentivo a práticas mais democráticas e inclusivas, tendo como uma das principais prioridades, erradicar o desrespeito as diferenças, contribuindo com o processo de construção de políticas públicas de inclusão social para esses grupos que, historicamente, não tem suas pautas de interesses representados no cenário político social, buscando dar visibilidade e evidenciação no processo de reconhecimento dos direitos desses grupos nos espaços sociais. Seguindo esses referenciais, ressaltamos a busca pelo aprimoramento na articulação da gestão com esses setores sociais, possibilitando o estabelecimento de políticas de direitos a cidadania e a participação social, pautando, também, a desconstrução da cultura de violência, com a reafirmação efetiva dos seus direitos pelo poder público.

Diretrizes

- Fomentar e apoiar a formulação e a implementação de projetos, programas e políticas públicas, visando a promoção da cidadania, o respeito aos direitos humanos, a valorização da diversidade e o combate a todas as formas de discriminação e preconceito;
- Promover e implementar projetos, programas e políticas transversais em conjunto com as coordenações temáticas da Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Promover ações de educação em direitos humanos e atuar nos assuntos referentes à política de direito à memória e à verdade, de direito à cidade, além outras que vierem a ser definidas.

Novos tempos para as Mulheres

- **Diretrizes**

- Formular e implementar políticas, programas e ações voltadas à promoção dos direitos das mulheres e à redução das desigualdades de gênero;
- Criar e coordenar a implementação do Plano Municipal de Políticas para as Mulheres;
- Supervisionar e fortalecer a rede de atendimento às mulheres;
- Apoiar e acompanhar as redes de enfrentamento à violência;
- Articular a implementação de políticas de caráter transversal e intersetorial com a perspectiva de gênero;
- Coordenar e prestar o apoio necessário ao desenvolvimento dos trabalhos dos equipamentos vinculados;
- Fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Novos Tempos Para a Promoção da Igualdade Racial

- **Diretrizes**

- Coordenar a formulação e a implementação do Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial;
- Formular e implementar políticas, programas e ações que visem a correção das desigualdades raciais e a promoção da igualdade de oportunidades;
- Promover ações de preservação da memória e de valorização da história e cultura afro-brasileira e indígena;
- Realizar ações regionalizadas e territorializadas no enfrentamento da discriminação racial e promoção da igualdade racial;
- Apresentar diretrizes para adoção de ações afirmativas na Administração Pública Municipal;
- Coordenar a política municipal de cotas raciais para ingresso na Administração Pública Municipal;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial.

Novos Tempos para Crianças e Adolescentes

Diretrizes

- Formular e implementar políticas, programas e ações voltadas à promoção dos direitos da criança e do adolescente;
- Promover e assegurar o diálogo, a participação e o acesso de crianças e de adolescentes a programas e políticas específicas, observada a condição peculiar de pessoa em desenvolvimento e diversidade dos grupos;
- Promover a articulação intersetorial da temática da criança e do adolescente no âmbito das políticas públicas desenvolvidas pelo Município;

- Fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Apoiar ações de formação e qualificação dos Conselhos Tutelares em conjunto com a Secretaria de Assistência Social;
- Incentivar projetos que promovam o desenvolvimento infantil na primeira infância e a segurança alimentar e nutricional dessas crianças, fortalecendo os mecanismos comunitários de proteção à criança e articulação com os serviços sócio assistenciais e da saúde;
- Realizar estudos, debates e pesquisas sobre a realidade da criança e do adolescente, visando contribuir para elaboração de propostas de políticas públicas voltadas à promoção de direitos.

Novos Tempos para a Pessoa Idosa

Diretrizes

- Coordenar a Política Municipal do Idoso à luz do Estatuto do Idoso e da Política Nacional do Idoso;
- Formular e implementar políticas, programas e ações de promoção e proteção dos direitos da pessoa idosa;
- Promover, produzir e disseminar o conhecimento sobre a população idosa por meio de estudos, diagnósticos, pesquisas e campanhas;
- Fortalecer o Conselho Municipal do Idoso enquanto instância privilegiada na formulação de políticas, programas e ações dirigidos ao atendimento e defesa de direitos da pessoa idosa;
- Buscar viabilizar oportunidade de trabalho para idosos com 60 anos ou mais que estejam em estado de vulnerabilidade social;
- Priorizar o atendimento psicossocial para a população idosa, já que esse é o grupo social mais acometido pela depressão em nosso país.

Novos Tempos para os Imigrantes

Diretrizes

- Articular, transversal e intersetorialmente, a implementação da Política Municipal para a População Imigrante;
- Criar o Comitê Municipal de Imigrantes visando fomentar a participação social dos imigrantes na formulação de políticas públicas;
- Promover a integração local, bem como a igualdade de direitos e de oportunidades aos imigrantes que garantam acesso universal aos serviços públicos, o respeito à diversidade e à inter-culturalidade, combatendo a xenofobia e toda forma de discriminação;
- Promover o enfrentamento do trabalho escravo, do trabalho infantil e do tráfico de pessoas, desenvolvendo estratégias para sua inclusão nas políticas públicas municipais.
- Propiciar espaço e estrutura para que imigrantes possam vender suas mercadorias em parceria com a Prefeitura Municipal de Várzea Grande.

NOVOS TEMPOS PARA A JUVENTUDE

Diretrizes

- Formular e implementar políticas públicas para a defesa e fortalecimento político, social, econômico e cultural da população jovem;
- Promover e assegurar o diálogo, a participação e o acesso da juventude a programas e políticas específicas, especialmente a juventude negra e periférica do Município;
- Promover a articulação intersetorial da temática da juventude no âmbito das políticas públicas desenvolvidas pelo Município;
- Promover ações com vistas à redução das vulnerabilidades sociais e territoriais da juventude, contemplando especificidades e diversidades de identidade de gênero, de raça, de etnia, entre outras;
- Desenvolver programas e projetos para formação e qualificação da juventude;

- Realizar estudos, debates e pesquisas sobre a realidade da juventude, visando contribuir para a elaboração de propostas de políticas públicas voltadas à promoção de direitos;
- Criar o Conselho Municipal de Juventude;
- Organizar atividades culturais e sociais pela Prefeitura Municipal de Várzea Grande, juntamente com o COMJUVE e outras instituições parceiras, destacando a sua realização em três grandes regiões de Várzea Grande, desenvolvendo anualmente três eventos do Projeto Conexão Juventude;
- Buscar meios de incentivo aos estudantes para se prepararem para a seleção e ingresso no ensino superior por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), bem como para acesso ao ensino superior por meio do Programa Universidade para Todos – ProUni.

Novos Tempos para Pessoas com Deficiência

Diretrizes

- Criar políticas que visam o respeito pela diferença e aceitação da deficiência como parte da diversidade e da condição humana;
- Criar políticas públicas que visam garantir a igualdade de oportunidades para as pessoas com deficiência;
- Fomentar o atendimento a acessibilidade;
- Criar o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência;
- Ampliar a inserção de estudantes com deficiência nas vagas de estágio da administração pública municipal e facilitar a inclusão desse grupo no mercado de trabalho formal, conforme a Lei Federal nº 11.788/2008, que determina que 10% das vagas de estágio sejam ocupadas por estudantes com deficiência e define o estágio como um “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho;

- Garantir o artigo 27 da Lei Brasileira de Inclusão (LBI) que determina que a educação é um direito da pessoa com deficiência e garante o sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo da vida, a fim de alcançar o máximo desenvolvimento de habilidades conforme as peculiaridades de cada um;
- Fortalecer e priorizar o atendimento de Equoterapia para a pessoa com deficiência, visando estimular o desenvolvimento da mente e do corpo.

Novos Tempos para a População em Situação de Rua

Diretrizes

- Viabilizar o atendimento da população em situação de rua principalmente nas áreas da saúde, de habitação, de trabalho e renda, de educação, de cultura e de esportes;
- Implementar mecanismos que promovam a autonomia para que essas pessoas saiam da condição de situação de rua por meio de alternativas inovadoras e socialmente inclusivas;
- Viabilizar ações que busquem erradicar estigmas negativos e preconceituosos, para que não aja nenhum ato de violência ou situação vexatória para a população em situação de rua;
- Promover ações educativas permanentes que contribuam para a sensibilização pública sobre a importância de mudança de paradigmas concernentes aos direitos da população em situação de rua;
- Incentivar e apoiar a formação e a capacitação de profissionais para a atuação na rede de proteção social a pessoa em situação de rua.

Novos Tempos para o Desenvolvimento Urbano e para o Meio Ambiente

O desenvolvimento das cidades é sempre um grande desafio. A medida que a estrutura urbana cresce, a demanda por infraestrutura aumenta. Nesse sentido, para que a cidade possa atender as demandas de todos os habitantes, é necessário um controle das diversas atividades e de todas as transformações que nela possam ocorrer, de modo que não atenda somente as necessidades da população, mas respeite os limites do meio natural para que tenhamos um desenvolvimento sustentável.

Nesse diapasão, o desenvolvimento sustentável é considerado um modelo a ser buscado, vislumbrando um lugar para se viver e alcançar os meios para isso, com condições dignas de trabalho, favorecendo as relações humanas, usufruindo e respeitando os limites do meio ambiente, otimizando os recursos tecnológicos para melhorar a qualidade de vida dos que, em Várzea Grande moram, trabalham, ou simplesmente visitam.

Nossa gestão terá como ponto central a preservação do meio ambiente, entendida como elemento essencial a satisfação das necessidades humanas das gerações atuais e futuras.

Diretrizes

- Elaborar diagnóstico das potencialidades no âmbito das atividades geradoras de renda para os munícipes;
- Valorizar e profissionalizar os trabalhadores informais;
- Criar oportunidades para a comercialização e visibilidade dos produtos de pequenos empreendedores;
- Implantar ações que favoreçam o empreendedorismo a partir dos recursos naturais disponíveis em Várzea Grande, com olhar especial para os ribeirinhos da rota do peixe;
- Criar espaços que favoreçam a comercialização e a revitalização da economia solidária;
- Incentivar a instalação de indústrias que agreguem valor aos produtos oriundos da agricultura familiar;
- Atualizar o cadastro de imóveis por meio do georreferenciamento;
- Fomentar as ações que favoreçam o Turismo de Negócios em Várzea Grande;
- Planejar e realizar ações que tratem do saneamento do meio ambiente por meio da Educação Ambiental e do Saneamento Básico;

- Implantar a coleta seletiva;
- Implantar ações para a construção de aterro sanitário e eliminação do “lixão a céu aberto de Várzea Grande”
- Criar oportunidades para recolocação das famílias que dependem da exploração do “lixão”;
- Criar parques em vários setores da cidade, aproveitando áreas verdes ou implantando, caso não existam;
- Planejar ações de acessibilidade extensiva a toda malha urbana;
- Equacionar ao transporte público e favorecer as alternativas de mobilidade urbana;
- Tornar a cidade mais sombreada favorecendo o deslocamento dos munícipes;
- Favorecer a revitalização de edificações e a construção de novas edificações com assistência técnica – Fundo de Habitação do Município;

Novos Tempos para a Infraestrutura e a Mobilidade Urbana Sustentável

Sustentar as ações que promovam o bem viver da população na cidade, por meio da adequação e melhoramento da infraestrutura urbana, quer seja no habitar, no transitar, no trabalhar, no lazer e no contemplar.

É nessa linha que precisamos fazer de Várzea Grande uma cidade que abraça a qualidade de vida de sua população e garante a saúde pública, por meio de obras que assegurem a acessibilidade, o deslocamento, a preservação ambiental, o fornecimento de água, o saneamento do meio e a qualidade de vida.

Diretrizes

- Realizar o diagnóstico das vias públicas, do seu estado de conservação e da segurança assegurada em seu trânsito;
- Efetuar o levantamento das demandas dos pedestres da cidade;
- Oferecer alternativas para o deslocamento dos munícipes, favorecendo os meios ativos, que são os deslocamentos a pé e com bicicletas;
- Elaborar projetos e planejar a execução de praças e áreas sombreadas que abriguem e fomentem o trânsito na cidade;
- Elaborar um plano de revestimento de logradouros públicos;
- Equacionar o transpasse e o acesso aos entroncamentos rodoviários que ladeiam bairros comerciais e residenciais de Várzea Grande;

- Construir pontos de ônibus que ofereçam conforto aos usuários e que sejam estações que promovam a educação ambiental e o comportamento solidário entre os cidadãos;
- Realizar estudo diagnóstico sobre o abastecimento de água potável de toda a malha urbana, equacionando o fornecimento, a distribuição, e o tratamento;
- Realizar estudo para implantação de rede de coleta de águas pluviais e a sua adequada desembocadura nos cursos d'água;
- Estudo diagnóstico para implantação de rede de coleta de esgoto e estação de tratamento de esgoto;
- Equacionamento da coleta seletiva e do adequado condicionamento final dos resíduos sólidos.

Novos Tempos para o Desenvolvimento Rural Sustentável

Tornar o meio rural mais aprazível e levar aos moradores as dignas condições às quais têm por direito: melhoria aos acessos, preservação e revitalização dos equipamentos sociais, educação ambiental e saneamento do meio e a valorização e divulgação da cultura e das tradições aí sediadas.

Diretrizes

- Realizar estudos para o levantamento de demandas de infraestrutura para as comunidades rurais;
- Promover ação de preservação ambiental, mormente sobre o acondicionamento final de resíduos sólidos;
- Revitalizar áreas de convivência das comunidades rurais;
- Fortalecimento das tradições das comunidades rurais, sugerindo um calendário de eventos para divulgação e socialização dos hábitos e cultura, por meio de feiras ou festas populares para fomentar o empreendedorismo solidário.

Novos Tempos para o Esporte

O esporte e o lazer trazem junto o equilíbrio ao ser humano, necessário para manter sua saúde física e mental, para usufruir as suas horas de descanso com atividades edificantes e que favoreçam o reestabelecimento das forças físicas para o trabalho.

Nesse sentido, a cidade deve favorecer a prática esportiva e proporcionar momentos de lazer. As ações propostas têm fulcro nesses princípios que querem os várzea-grandenses mais saudáveis e mais felizes.

Diretrizes

- Fomentar o entretenimento para a população a partir da revitalização de praças e construção de outras, que possam oferecer as possibilidades para prática esportiva, jogos e brincadeiras, espaços de leitura, exposição de diversas manifestações artísticas, etc.
- Criar políticas de educação que incluam as artes e os esportes, em sua prática, em todas as escolas municipais, com o intuito de desenvolver habilidades emocionais e sociais nos alunos;
- Criar oportunidades para a prática esportiva desde a idade de 4 anos até a terceira idade, instituindo momentos de competições municipais em que congreguem várias modalidades esportivas e vários públicos;
- Fortalecer o esporte amador;
- Propor a criação de um Comitê Esportivo para elaborar políticas públicas de incentivo ao esporte em toda e qualquer modalidade;

- Fortalecer os jogos estudantis, priorizando as atividades esportivas desenvolvidas nas escolas municipais;
- Reformar e revitalizar os ginásios poliesportivos;
- Articular programas, ações e investimentos, públicos e privados, para o desenvolvimento das práticas de Esporte e Lazer;
- Ampliar o número de academias ao ar livre, visando qualidade de vida por meio da atividade esportiva;
- Promover eventos esportivos e de recreação com as pessoas da terceira idade e incentivar a participação dos nossos idosos em competições regionais e estaduais;
- Viabilizar a construção e reforma de quadras poliesportivas nas escolas na Rede Municipal de educação;
- Implantar projetos de extensão que contemplem várias modalidades de esporte;
- Fomentar o trabalho voluntário para desenvolver atividades esportivas;
- Buscar convênios com as universidades para elaboração e avaliação de projetos na área de esporte e lazer;
- Incentivar a iniciação esportiva nas escolas municipais, estimulando o bom rendimento de ensino.
- Incentivar a criação de um Fundo Municipal de Esporte.

Novos tempos para Cultura

“A cultura é todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade.”

Edward Tylor

Diretrizes

- Criar o Conselho Municipal de Cultura;
- Criar um calendário anual de eventos em conjunto com o Conselho Municipal de Cultura;
- Realizar um censo cultural para identificar os diversos atores culturais e suas produções;
- Promover a adesão e a incorporação do município ao Sistema Nacional de Cultura;
- Elaborar levantamento dos imóveis da cidade de Várzea Grande que representam fatos históricos com o intuito de instituir o Patrimônio Cultural;

- Viabilizar a construção de um espaço público para apresentações artísticas a céu aberto – concha acústica - tendo as condições adequadas de acústica e instalação de equipamentos necessários aos espetáculos;
- Fomentar as apresentações que celebrem e valorizem a cultura e os hábitos dos moradores de Várzea Grande;
- Estruturar um Histórico de Várzea Grande por meio de acervo e tombamento, abarcando a zona urbana e rural do município;
- Incentivar a visita de escritores, músicos e grupos teatrais nas escolas municipais;
- Incentivar a criação de cursos, seminários e oficinas para qualificar e capacitar os gestores culturais.

Novos Tempos para o Turismo

O Turismo é uma das áreas mais importantes do setor econômico e da geração de emprego e renda, uma vez que traz com ele o desenvolvimento das localidades e de possíveis melhorias na infraestrutura, trazendo benefícios tanto para os turistas, como para a comunidade local.

Precisamos estabelecer uma ampla política de valorização do nosso patrimônio e das nossas riquezas culturais e ambientais, que seja construída com o poder público, com a população, com os empreendedores e que tenha por finalidade garantir acesso ao que o município de Várzea Grande pode oferecer.

Diretrizes

- Mapear as áreas de interesse turístico de Várzea Grande;
- Incentivar o turismo de negócios, com a realização de feiras regionais;
- Realizar um Encontro Regional de grupos musicais, em especial o rasqueado e o lambadão, que perpassa de modo geral a cultura mato-grossense;
- Realizar festivais gastronômicos, apresentando os principais pratos locais
- Incentivar e apoiar projetos privados que possam alavancar o turismo na cidade;
- Prospectar eventos esportivos nacionais para o município de Várzea Grande;
- Fortalecer e apoiar a Rota do Peixe por meio de melhorias na iluminação, segurança, estacionamentos e sinalização;

- Desenvolver um projeto de ciclo turismo com dicas de turismo histórico sustentável e de gastronomia nos trajetos percorridos, tais como: Bom Sucesso, Praia Grande, Passagem da Conceição e outros;
- Desenvolver parcerias com os municípios da Baixada Cuiabana visando oferecer diferentes opções turísticas ampliando assim o tempo de permanência do turista em Várzea Grande;
- Realizar oficinas, cursos de idiomas e minicursos com os prestadores de serviços do 'trad' turístico (taxistas, garçons, seguranças, atendentes de lojas, etc).

Novos Tempos para os Servidores Públicos e para Gestão

A definição de Servidor Público é muito clara, diz a sociedade que existem pessoas que estão prontas para servi-las, ou seja, Servir ao Público. Nos ambientes da saúde, da limpeza Urbana, da Segurança, da Educação, dentre outros, são os servidores públicos que estão a postos diuturnamente para servir a sociedade, colocando, muitas vezes, suas próprias vidas em risco para o atendimento do bem comum, como nesse momento, que estamos vivenciando a pandemia do COVID-19.

Ser Servidor Público é uma escolha. O cidadão escolhe a área de atuação, escolhe a cidade, escolhe o estado no qual vai atuar. Nesse sentido, o desenvolvimento da atividade enquanto Servidor Público vai além do compromisso financeiro no qual foi especificado e acordado em seu contrato de trabalho, pois há, de fato, o desejo de atender e servir a sociedade. Há, de fato, o desejo de servir as pessoas em vulnerabilidade econômica. Há, de fato, o desejo de se fazer a justiça social. Há, de fato, o desejo de contribuir para uma sociedade igualitária.

Nessa perspectiva, destacamos que nossa gestão irá tratar os servidores públicos municipais com toda atenção, todo respeito e toda dignidade que merecem. Valorização será a nossa prioridade com todos aqueles que se dedicam para atender a população várzea-grandense.

Diretrizes

- Buscar a valorização plena dos servidores públicos;
- Viabilizar o devido enquadramento funcional dos servidores públicos municipais nos seus respectivos planos de cargos, carreiras e salários;
- Investir permanentemente na qualificação e atualização dos servidores;
- Estabelecer canal permanente de diálogo com os servidores;
- Desenvolver um projeto que busque atendimento médico e odontológico, com especialidades básicas para atendimento dos servidores;
- Viabilizar a nomeação dos aprovados no último concurso público;

- Informatizar e modernizar os serviços de atendimento e de processos buscando melhoria no atendimento à população;
- Incrementar a arrecadação de recursos próprios municipais utilizando-se das mais modernas tecnologias e da capacitação profissional;
- Facilitar o autoatendimento para que o cidadão possa emitir guias de pagamento e ficar em dia com seus tributos municipais;
- Garantir e incentivar a participação popular na formulação e acompanhamento das políticas públicas municipais;
- Realizar Reforma Administrativa visando descentralizar e desburocratizar o atendimento a população.

Novos Tempos para cuidados com os nossos animais

“Não há diferença fundamental entre o homem e os animais nas suas faculdades mentais. Os animais, como os homens, demonstram sentir prazer, dor, felicidade e sofrimento.”

Charles Darwin

Diretrizes

- Fortalecer o Centro de Controle de Zoonoses de Várzea Grande;
- Criar centro de castração humanitária aos animais;
- Buscar parcerias público-privadas com entidades de acolhimento aos animais;
- Criar programa de acolhimento aos animais resgatados por abandono e maus tratos e promover campanhas de adoção;
- Criar um sistema de informação voltado para o combate ao crime contra os animais;
- Fortalecer a publicização de campanhas de vacinação para os animais domésticos;
- Promover campanhas de conscientização sobre o respeito a vida dos animais;
- Estudar viabilidade de criação de um SAMU Cão e de um Pronto Socorro Veterinário;
- Incentivar a transição do fim da tração animal buscando equipar os charreteiros com outros meios que suportam mais pesos nos transportes de carga e de energia limpa.